**6 de abril de 2025 – 5º domingo da quaresma**

**1. Refrão meditativo**

**Misericordioso é Deus! / Sempre, sempre o cantarei!**

**2. Entrada**

1. O tempo se cumpriu, / o Reino já chegou. / No Evangelho creiam, / voltai-vos ao Senhor!

**Pela vossa santa Cruz, / salvai-nos, ó Senhor! (bis)**

2. Rasgai o coração / e não as vossas vestes. / Voltai-vos ao Senhor / que escuta vossas preces!

3. Lavai-vos totalmente, / Senhor, purificai-nos. / Pois contra vós pecamos, / ó Deus, tende piedade!

4. Jejum e penitência, / esmola e oração, / eis o caminho certo para a nossa conversão!

5. O Cristo, Deus e homem, / se entrega por amor. / A morte é vencida, / Jesus nos libertou!

6. O Cristo obediente / à cruz se entregou. Por isso proclamamos: / Jesus é o Senhor!

7. O santo sacrifício / no altar da santa Cruz / nos livra do pecado, / à vida nos conduz!

8. Deus enviou seu Filho / não para condenar, / mas Ele veio ao mundo / e veio para salvar.

9. A morte e o sofrimento / pra nós é um mistério. / Mas quando unido a Cristo, / é força, é refrigério!

**3. Ato penitencial**

1. Senhor, tende piedade / dos corações arrependidos.

**Tende piedade de nós! / Tende piedade de nós! / Tende piedade de nós! / Tende piedade de nós!**

2. Jesus, tende piedade / dos pecadores tão humilhados.

3. Senhor, tende piedade, / intercedendo por nós ao Pai!

**4. Glória (omite-se)**

**Oração da coleta**

Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**5. Primeira leitura**

Is 43,16-21

**Leitura do Livro do Profeta Isaías**

Isto diz o Senhor, que abriu uma passagem no mar e um caminho entre águas impetuosas; que pôs a perder carros e cavalos, tropas e homens corajosos; pois estão todos mortos e não ressuscitarão, foram abafados como mecha de pano e apagaram-se: “Não relembreis coisas passadas, não olheis para fatos antigos. Eis que eu farei coisas novas, e que já estão surgindo: acaso não as reconheceis? Pois abrirei uma estrada no deserto e farei correr rios na terra seca.

Hão de glorificar-me os animais selvagens, os dragões e os avestruzes, porque fiz brotar água no deserto e rios na terra seca para dar de beber a meu povo, a meus escolhidos.

Este povo, eu o criei para mim e ele cantará meus louvores”.

*Palavra do Senhor!*

**T.: Graças a Deus!**

**6. Salmo 125(126)**

**Maravilhas fez conosco o Senhor, / exultemos de alegria!**

1. Quando o Senhor reconduziu nossos cativos, / parecíamos sonhar; / encheu-se de sorriso nossa boca, / nossos lábios, de canções.

2. Entre os gentios se dizia: “maravilhas / fez com eles o Senhor!”

/ Sim, maravilhas fez conosco o Senhor, / exultemos de alegria!

3. Mudai a nossa sorte, ó Senhor, / como torrentes no deserto. / Os que lançam as sementes entre lágrimas, / ceifarão com alegria.

4. Chorando de tristeza sairão / espalhando suas sementes; / cantando de alegria voltarão, / Carregando os seus feixes!

**7. Segunda leitura**

Fl 3,8-14

**Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses**

Irmãos, na verdade, considero tudo como perda diante da vantagem suprema que consiste em conhecer a Cristo Jesus, meu Senhor. Por causa dele eu perdi tudo. Considero tudo como lixo, para ganhar Cristo e ser encontrado unido a ele, não com minha justiça provindo da Lei, mas com a justiça por meio da fé em Cristo, a justiça que vem de Deus, na base da fé.

Esta consiste em conhecer a Cristo, experimentar a força da sua ressurreição, ficar em comunhão com os seus sofrimentos, tornando-me semelhante a ele na sua morte, para ver se alcanço a ressurreição dentre os mortos. Não que já tenha recebido tudo isso, ou que já seja perfeito. Mas corro para alcançá-lo, visto que já fui alcançado por Cristo Jesus.

Irmãos, eu não julgo já tê-lo alcançado. Uma coisa, porém, eu faço: esquecendo o que fica para trás, eu me lanço para o que está na frente. Corro direto para a meta, rumo ao prêmio, que, do alto, Deus me chama a receber em Cristo Jesus.

*Palavra do Senhor!*

**T.: Graças a Deus!**

**8. Canto de aclamação**

**Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus!**

Agora, eis que diz o Senhor: / De coração convertei-vos a mim, / pois sou bom, compassivo e clemente.

**9. Evangelho**

Jo 8,1-11

**Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João**

Naquele tempo, Jesus foi para o monte das Oliveiras. De madrugada, voltou de novo ao Templo. Todo o povo se reuniu em volta dele. Sentando-se, começou a ensiná-los.

Entretanto, os mestres da Lei e os fariseus trouxeram uma mulher surpreendida em adultério. Colocando-a no meio deles, disseram a Jesus: “Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. Moisés na Lei mandou apedrejar tais mulheres. Que dizes tu?” Perguntavam isso para experimentar Jesus e para terem motivo de o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, começou a escrever com o dedo no chão. Como persistissem em interrogá-lo, Jesus ergueu-se e disse: “Quem dentre vós não tiver pecado, seja o primeiro a atirar-lhe uma pedra”. E tornando a inclinar-se, continuou a escrever no chão. E eles, ouvindo o que Jesus falou, foram saindo um a um, a começar pelos mais velhos; e Jesus ficou sozinho, com a mulher que estava lá, no meio do povo.

Então Jesus se levantou e disse: “Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?” Ela respondeu: ”Ninguém, Senhor”. Então Jesus lhe disse: “Eu também não te condeno. Podes ir, e de agora em diante não peques mais”.

*Palavra da Salvação!*

**T.: Glória a vós, Senhor!**

**10. Profissão de fé**

Oração da CF 2025

Ó

 Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências.

Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes.

Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida.

Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. Amém!

**11. Canto das ofertas**

Nesta mesa da partilha e da unidade, / nosso Deus acolhe os dons e parte o pão. / Eis a hora de viver fraternidade; / eis o tempo de buscar a conversão.

**A mãe natureza requer, com certeza, / cuidado e atenção. / E um mundo carente espera da gente / é mais coração.**

2. Se este mundo Deus criou e é tão perfeito, / e se tudo o que Ele fez é belo e bom, / desfrutá-lo é, de todos, um direito. / Cuidar dele é / compromisso e também dom.

3. Se no mundo há tanta gente solidária, / o egoísmo só destrói, faz tanto mal. / Grande sonho é economia solidária, / nossa meta é a ecologia integral.

**Sobre as oferendas**

Ouvi-nos, Deus todo-poderoso, e concedei que vossos fiéis, impregnados dos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados pela ação deste sacrifício. PCNS.

**T.: Amém!**

**12. Oração eucarística II**

(Missal: pág. 536; Pref. Quaresma 1, p. 459)

**Pr.:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Todos os anos concedeis a vossos fiéis a graça de se prepararem para celebrar os sacramentos pascais, na alegria de um coração purificado, para que, dedicando-se mais intensamente à oração e às obras de caridade e celebrando os mistérios pelos quais renasceram, alcancem a plenitude da filiação divina.

Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

**Santo**

1. Santo! Santo! Santo! / Senhor Deus do universo! / O céu e a terra proclamam / Vossa glória, ó Senhor!

2. Hosana! Hosana! Hosana! / Hosana nas alturas! / Hosana! Hosana! Hosana! / Hosanas ao Senhor!

3. Bendito aquele que vem / em nome do Senhor!

4. Hosana! Hosana! Hosana! / Hosana nas alturas! / Hosana! Hosana! Hosana! / Hosanas ao Senhor!

**Pr.:** Na verdade, ó Pai, vós sois santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e **†** o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T.: Enviai o vosso Espírito Santo!**

**Pr.:** Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E COMEI...

**Pr.:** Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E BEBEI...

**Pr.:** Mistério da fé para a salvação do mundo!

**T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!**

**Pr.:** Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

**T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**Pr.:** Suplicantes vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

**T.: O Espírito nos una num só corpo!**

**Pr.:** Lembrai-vos, ó Pai, da Vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade em comunhão com o Papa (N.), com o nosso Bispo (N.), os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

**T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**Pr.:** Lembrai-vos, também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

**T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

**Pr.:** Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, os Apóstolos (N. o santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

**Pr.:** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**13. CORDEIRO**

1. Cordeiro! Cordeiro de Deus / que tirais o pecado do mundo (2x).

**T.: Tende piedade de nós! (2x)**

2. Cordeiro! Cordeiro de Deus / que tirais o pecado do mundo (2x).

**T.: Tende piedade de nós! (2x)**

3. Cordeiro! Cordeiro de Deus / que tirais o pecado do mundo (2x).

**T.: Dai-nos a paz! / A vossa paz!**

**14. Comunhão i**

**Mulher, ninguém te condenou? / Ninguém, Senhor, me condenou. / Pois eu também não te condeno: / vai em paz, não peques mais!**

1. O Senhor é o pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes / ele me leva a descansar.

2. Para as águas repousantes me encaminha / e restaura as minhas forças. / Ele me guia no caminho mais seguro, / pela honra de seu nome.

3. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, / nenhum mal eu temerei; / estais comigo com bastão e com cajado; / eles me dão a segurança!

4. Preparais à minha frente uma mesa, / bem à vista do inimigo; / e com óleo vós ungis minha cabeça; / o meu cálice transborda.

5. Felicidade e todo o bem hão de seguir-me, / por toda a minha vida; / e, na casa do Senhor, habitarei / pelos tempos infinitos.

**15. Comunhão iI**

1. Nos caminhos desta vida, / poderemos nos perder. / É o Senhor quem nos acolhe nos momentos de aflição. / O pecado nos impede / de viver dignamente. / Deus é vida, é bondade, é compaixão.

**Alegrai-vos, meus irmãos, / somos filhos de Deus Pai (bis).**

2. No deserto desta vida, / revestidos de esperança, / haveremos de escolher o caminho do amor. / Só em Cristo, nosso Deus, / um auxílio encontremos. / Numa cruz o Salvador nos resgatou.

**Não vivemos só de pão, / mas do que Jesus falou (bis).**

3. É Jesus, o Filho amado, / enviado por Deus Pai, / na montanha contemplamos Sua glória e esplendor. / Nesta mesa se faz pão / e alimenta a todos nós. / Na partilha se revela dom de amor.

**Cristo se transfigurou. / Ele é Deus, nosso Senhor!**

4. Jesus Cristo se revela / neste povo sofredor. / É o Senhor quem nós amamos no mais pobre, nosso irmão. / Nossa fé será medida / pelos frutos da oração, / cultivados na partilha, união.

**O Senhor nos vem chamar / à sincera conversão (bis).**

5. O egoísmo não nos deixa / conviver com o irmão. / Nosso Deus é o Deus da vida, / do amor e do perdão. / A verdade que liberta / é acolher a Boa Nova, / se opor à injustiça e opressão.

**Nosso Deus é o Deus da vida, / do amor e do perdão (bis).**

**Pós comunhão**

Concedei-nos, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo, cujo Corpo e Sangue comungamos. PCNS.

**T.: Amém!**

**Oração sobre o povo**

Abençoai, Senhor, o vosso povo que espera o dom da vossa bondade e realizai os desejos que foram inspirados pela vossa generosidade. PCNS.

**T.: Amém!**

**16. Canto final (hino cf 2025)**

1. O Cristo-Deus se fez humano nesta terra / e às criaturas deu valor e atenção. / A vida plena, que no mundo já se espera / ganha sentido com a nossa redenção.

**Ao entregar o Paraíso ao ser humano, / Deus contemplou sua beleza e seus dons. / Louvado seja nosso Pai, o Criador. / “Deus viu que tudo, tudo era muito bom!”**

2. No Universo tudo está interligado. / Nele vivemos e, com todos, “somos um”. / Nesta Quaresma, à conversão, somos chamados. / Cuidemos todos desta Casa, que é Comum.

3. Há muito tempo, o louvor das criaturas / já se ouvia em um canto universal. / O seu autor, nova expressão ele inaugura. / “Fraternidade e Ecologia Integral”.

4. O ser humano transformou a realidade. / Causou maus-tratos, destruindo a natureza. / Abandonou a Lei de Deus e sua verdade. / Desrespeitando a criação e sua beleza.

5. De toda a Terra em nossas mãos, eis o cuidado. / Nós somos todos responsáveis pela vida. / Enquanto aqui peregrinamos na esperança. / A criação em nova Páscoa é renascida.